

Sabão líquido
(Elisa - Espera Feliz)
3 garrafas de óleo limpo
2l de álcool de posto
500g de soda caustica
1 vidro de detergente
20l de água
- Dissolver a soda em 500ml de água depois acrescentar óleo e álcool e mexer 40 min depois acrescentar a água.

Receitas da Prosa

Sabão econômico em barra
(Tiana - Espera Feliz)
8l de água
3 copos de farinha de trigo ou polvilho
1 copo de sabão em pó
1kg de soda caustica
4l de gordura derretida
- Mexer por 30min

Muitos frutos foram colhidos destas conversas sobre saneamento. Em 2011, o CTA junto com o grupo SAUIPE (Saúde Integral em Permacultura) realizou, através de mutirões, a construção de sistemas para o tratamento das águas residuárias, as chamadas **fossas biodigestoras e filtros biológicos**. A partir da construção destes sistemas, é possível reaproveitar a água em irrigações de pomares, em tanques de piscicultura, ou simplesmente encaminhá-lo para o curso d'água, criando melhores condições de produção de alimentos, qualidade de solo, água, ar e saúde da família.

O que é Permacultura?

Permacultura é uma Cultura Permanente do ambiente.

É estabelecer em nossa rotina diária, hábitos e costumes de vida simples e ecológicos - que integrem nossa vida equilibrada com o meio ambiente. É buscar atividades sustentáveis em aspectos básicos de alimento, transporte, saúde, bem-estar, educação e energias sustentáveis.



Fossa Biodigestora
Propriedade Vera e João ,Paula Cândido



Filtro biológico
Propriedade Marli, Acaiaca



Planejamento para construção de fossas Ecológicas
Propriedade Lena , Araponga

**A saúde da água, da terra e do ar depende de todas e todos nós.
Vamos começar a nos movimentar?**

Boletim produzido pela equipe do Programa de Formação Mulheres e Agroecologia (PFMA) do CTA-ZM
Texto de Kyvia Caon Arte: Oswaldo Santana



telefax (31) 3892 2000
e-mail: cta@ctazm.org.br
http://www.ctazm.org.br
Viçosa - MG



R: Luiz Lourenço de Lima,
nº 605, Centro, Divino - MG
cep 36820-000
tel: (32)3743-1544
aregional@ig.com.br

centro de tecnologias alternativas da zona da mata

apoios:



Secretaria da Agricultura Familiar
Ministério do Desenvolvimento Agrário



Ministério do Meio Ambiente



Mulheres, Agroecologia e Saneamento ambiental:

Construindo uma relação de cuidado com o Planeta e com as Pessoas

As primeiras turmas do Programa de Formação Mulheres e Agroecologia (PFMA) iniciaram suas atividades em 2009. O Programa, realizado pelo Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), em parceria com o Núcleo Interdisciplinar de Estudos em Gênero (NIEG-UFV) e Comissões Municipais de Mulheres Trabalhadoras Rurais, durou até dezembro de 2011.

Durante estes três anos, participaram do PFMA em torno de 150 mulheres agricultoras dos municípios de Acaiaca, Araponga, Caiana, Caparaó, Divino, Ervália, Espera Feliz, Guidoal, Orizânia, Simonésia, Paula Cândido, Viçosa e Visconde do Rio Branco. Junto com o CTA, as agricultoras levantam a bandeira da **Agroecologia** e do **Gênero**, dando muita importância à valorização e ao fortalecimento do papel das mulheres nos processos de transição agroecológica, abordando temas como saúde da família e ambiente, políticas públicas, organização produtiva e comercialização.

O PFMA foi estruturado em módulos que trataram dos temas: Mulheres, Agroecologia, Saneamento ambiental, Economia Solidária, Sociobiodiversidade e Organização de mulheres.



Visita ao lixão de Paula Cândido.



Módulo de saneamento em Acaiaca.

Em 2010 aconteceu o segundo módulo-saneamento ambiental- abordando saúde da família, dos animais, dos solos, da água, das plantas e até a saúde do ar.

Dentro da proposta do PFMA, este tema foi trabalhado através da metodologia de intercâmbios em propriedades de agricultoras, visitas a nascentes e lugares de depósitos de lixo, para problematizar o uso dos recursos naturais e agressão ao meio ambiente. Aconteceram espaços de vídeo debate e oficinas que contribuíram na reflexão sobre as questões do saneamento nas propriedades e nos municípios, destacando que o problema do saneamento necessita ser repensado e novas práticas precisam ser executadas.

Em muitas propriedades familiares ainda encontramos dificuldade de acesso à água potável, à coleta e tratamento dos esgotos e dificuldade em descartar o lixo. Esse é um problema que afeta as pessoas de todo mundo.



Observamos que um dos maiores problemas de poluição do ar, solo, cursos d'água, nascentes e lençol freático é o uso de agrotóxicos. Os agrotóxicos, além de contaminarem os alimentos e comprometerem a saúde das(os) trabalhadoras(es) que os aplicam, causam uma enorme devastação ambiental, contaminando rios, mares e a água que bebemos, matando peixes, pássaros e animais que eram abundantes na zona rural e que quase não encontramos mais.

Através da troca de experiência, aprendemos que nas áreas rurais a melhor destinação para os resíduos orgânicos (restos de alimentos e estrume) é a **compostagem**. Esse processo é bastante simples e o adubo produzido pode ser utilizado para correção do solo na própria propriedade, com redução de custos e melhoria da rentabilidade.

Tereza e Paulo, que vivem em Espera Feliz, relatam que, na sua propriedade, a compostagem utilizada nos canteiros da horta é feita com a palha do café, com o lixo orgânico e cinza do fogão à lenha. Segundo o casal, "o composto é produzido amontoando todo o material orgânico misturado com a palha do café, sendo remexido periodicamente". Leva aproximadamente 40 dias para ficar pronto, mas o ponto certo é quando houver a decomposição total de toda a mistura.

Vimos que é necessário buscar a causa do problema do lixo. Reduzir a quantidade de embalagens que adquirimos é o primeiro passo. Muitas vezes compramos produtos revestidos com muitas embalagens que no final jogamos fora, ou com embalagens não-recicláveis, por exemplo, o plástico e isopor. Também usamos sacolas plásticas em grandes quantidades para embalar e carregar os alimentos, quando podemos utilizar as sacolas de feira, de papelão, lona, fibra ou palha.

Vamos priorizar os alimentos frescos e mais saudáveis!!!



Recicláveis

- folhas e aparas de papel;
- jornais e revistas;
- caixas de papelão;
- latas e enlatados;
- garrafas de plástico;
- vidros;
- frascos de remédio;
- embalagens;
- painéis e canos.

Não Recicláveis

- adesivos e etiquetas;
- fita crepe;
- papel carbono;
- fotografias;
- cliques, esponjas de aço, latas de tinta e combustível;
- pilhas;
- cabos de panela e isopor;
- espelhos, cerâmicas e louças;
- embalagens de agrotóxicos.

Orgânicos

- restos de alimentos (carnes, vegetais, frutos, cascas de ovo etc.);
- ossos;
- sementes;
- folhas.

O QUE VOCÊ FAZ COM O SEU LIXO ?

Idéias: Já sabemos o que fazer com o lixo orgânico. E com o resto dos materiais? Podemos criar um pequeno aterro sanitário na propriedade. É preciso fazer um buraco e compactar o solo na base, o que o torna impermeável, evitando assim a penetração do chorume (líquido escuro produzido pelo lixo) para o lençol freático.

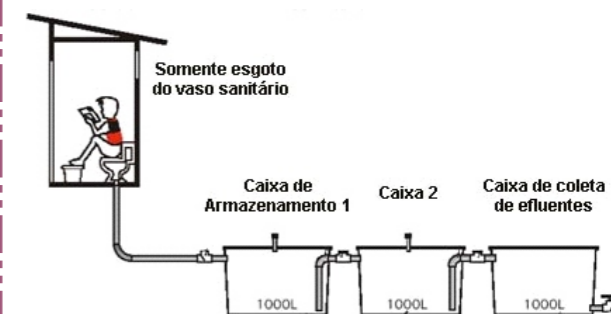
Em Espera Feliz, Rosária e Sérgio nos apresentaram o quintal da propriedade, e nos mostram que o material que sai do chiqueiro passa por um tratamento: do chiqueiro vai para uma caixa de tijolo e cimento. Quando fermenta, a água fica armazenada e a parte sólida pode ser usada como esterco na horta. A parte sólida é armazenada em sacos plásticos para possibilitar a decomposição.

Como experiência de reciclagem das águas, vimos o exemplo da propriedade de Rosânea e Donizete em Araponga. O casal faz o tratamento das águas que são usadas no ambiente doméstico em uma fossa séptica biodigestora construída ao lado da casa.



Intercâmbio na propriedade de Rosânea e Donizete (Araponga)

Modelo de fossa séptica biodigestora.



Além do intercâmbio, o PFMA usou como metodologia oficinas onde as mulheres construíram maquetes, representando os cursos d'água, nascentes, as águas que passam nas propriedades, comunidades e municípios, coleta de lixo e todos os impactos que estas águas sofrem, como: tratamentos, principais usos e possíveis poluições como dejetos de animais e uso de agrotóxicos. Outro recurso utilizado foram os mapas, onde cada agricultora identificou através de desenhos, a localização das nascentes, das fossas, local destinado ao lixo em suas propriedades.

Refletir sobre a questão do saneamento básico é assegurar o cuidado com o Planeta.



Mulheres construindo as maquetes



Construção de mapas das propriedades.

Tereza, de Espera Feliz, lembra que os formicidas e os remédios para matar ratos também são venenos que contaminam o solo e a água. Uma alternativa ao formicida é jogar sal, pó de café, vinagre, cinzas, cal ou homeopatia dentro do formigueiro.